



Fortaleza que foi prisão, vai ser museu

Por **Carlos Vale**

PARA QUE O MUNDO NÃO ESQUEÇA.

Como é do conhecimento histórico, a Fortaleza de Peniche foi construída entre 1557 e 1570, sendo ampliada em outros períodos da nossa história. Já no século vinte, mais concretamente em 1930, foi transformada em prisão política, para logo em 1934 ser considerada uma Prisão Política de Segurança Máxima pelo regime fascista de Salazar. Inicialmente, os presos políticos antifascistas foram encarcerados nas antigas e enormíssimas casernas e cavalariças militares, o que revelava o total desprezo pelos direitos humanos. Só duas dezenas de anos mais tarde, de 1953 a 1961, é que foram executadas algumas remodelações, com a construção de três novos blocos que agravaram substancialmente o regime prisional, tornando-o ainda mais rigoroso e aumentando o isolamento entre presos, vigilância mais apertada e mesmo a repressão sobre os antifascistas, o que mereceu protestos dos presos políticos e das suas famílias. Obviamente, que mesmo com estas condições de segurança máxima, ficaram na história celebrizadas fugas. Mas, em verdade, só na noite de 26 para 27 de Abril de 1974, é que todos puderam festejar a conquista da liberdade com a abertura das portas da Fortaleza de Peniche, com a libertação de todos os prisioneiros. É de toda a justiça lembrar, com base nos dados disponíveis, que foram 2494 os

presos políticos que cumpriram penas de prisão, só na Fortaleza de Peniche.

Foi precisamente no passado dia 27 de Setembro, durante a abertura das Jornadas Europeias do Património, em que se realizaram, só em Portugal, cerca de 1500 iniciativas, que se deu um acontecimento muito especial, o Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, localizado em Peniche atingiu os 100 mil visitantes desde Abril, um facto verdadeiramente notável, já que o museu ainda não existe. De facto, o que já pode ser visitado, desde de Abril, na Fortaleza de Peniche, é o impressionante memorial com todos os nomes daqueles que lá estiveram presos durante a ditadura fascista de Salazar, e que diz o seguinte: -- "Nomeai um a um todos os nomes. Lutaram e resistiram. A liberdade guarda a sua memória nas muralhas desta fortaleza". Existe também a exposição "Por teu Livre Pensamento", que contém documentos e objectos bem reveladores do que foi o fascismo e a resistência; também, os depoimentos de filhos de presos políticos exibidos numa sala contígua ao parlatório; e ainda o "segredo", onde são abordadas as muitas fugas das prisões do fascismo, desde de logo as que ocorreram ali, naquela que era a mais segura das Cadeias. Obviamente, que tudo isto, e muito mais, estará patente no futuro Museu, que será um importante e justíssimo Memorial.



Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB aprovado pela APCER

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de ver comprovada a capacidade do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A auditoria foi realizada pela entidade certificadora, APCER - Associação Portuguesa de Certificação, organismo líder do mercado da certificação em Portugal, entre os dias 25 a 27 de setembro.

No relatório de auditoria consta que o SGQ do IPCB tem capacidade para alcançar os objetivos do Instituto e cumprir com os requisitos aplicáveis aos serviços e atividades, assim como as obrigações de con-

formidade, estando documentado com base no conhecimento e na experiência acumulada.

Os responsáveis pelos processos e os colaboradores revelaram comprometimento com a melhoria do desempenho do sistema, demonstrando conhecer e entender os requisitos aplicáveis aos seus serviços, processos e atividades, incluindo os requisitos dos alunos e outras partes interessadas, e as suas obrigações de conformidade.

Como pontos fortes, a equipa auditora identificou os seguintes: a notoriedade na região de influên-

cia; a motivação para melhorar e inovar a organização interna; a experiência acumulada com o sistema da qualidade; a integração do SGQ ISO 9001 com os referenciais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

António Fernandes, Presidente do IPCB, mostrou-se satisfeito com o reconhecimento externo obtido.

"O IPCB está a satisfazer os requisitos dos serviços a prestar de forma consistente, tendo em conta as necessidades e expectativas dos seus alunos e demais partes interessadas", concluiu.

ESGIN assinalou Dia Mundial do Turismo

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN-IPCB) associou-se, de forma simbólica, à comemoração do Dia Mundial do Turismo (DMT), assinalado a 27 de setembro.

Os estudantes das licenciaturas em Gestão Hoteleira e Gestão Turística, através da realização de uma atividade, ficaram a conhecer algum do património natural e artístico existente na escola e nos seus jardins.

Este dia começou a ser celebrado em 1980, após decisão da Organização Mundial de Turismo, e visa mostrar a importância do turismo e do seu valor cultural, económico, político e social, através de iniciativas realizadas em vários países do mundo.



O tema de 2019 foi "Turismo e emprego: um futuro melhor para todos" e tem como objetivo analisar a capacidade única deste setor na criação de mais e melhor emprego e, assim, contribuir para a construção de um futuro melhor para milhões de pessoas em todo o mundo.

Além de se focar no atual papel do turismo enquanto criador de emprego, o DMT 2019 também tem como finalidade olhar para o futuro e explorar as oportunidades e os desafios originados pelas mudanças no mercado de trabalho e no setor de tecnologia.



facebook.com/povodabeira